

outra, declarando-me contra a tua avareza, que exercitaste, e contra o sangue, que se derramou no meio de ti.

14 Por ventura estará firme o teu coração, ou prevalecerão as tuas mãos contra mim nos calamitosos dias, que eu farei vir sobre ti? eu o Senhor o disse, e o farei.

15 E te espalharei por entre as nações, e te deitarei ao vento para diversas terras, e farei cessar em ti a tua impureza.

16 E te possuirei á vista das Gentes: e tu saberás que eu sou o Senhor.

17 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

11 Filho do homem, a casa d'Israel se tornou para mim em escoria: todos elles são como o cobre, e o estanho, e o ferro, e o chumbo no meio da fornalha: elles se fizerão como a escoria da prata.

19 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Pelo motivo de que vos tornastes todos em escoria, por isso eis-aqui vou eu a congregar-vos no meio de Jerusalem,

20 Como quando se lanção de mistura a prata, e o cobre, e o estanho, e o ferro, e o chumbo no meio da fornalha: de sorte que accenderei n'ella o fogo para vos fundir: assim he que eu vos ajuntarei no meu furor, e na minha ira, e eu me satisfarei: e vos fundirei.

21 E eu vos ajuntarei, e vos abraçarei nas chammas do meu furor, e vós sereis fundidos no meio de Jerusalem.

22 Assim como a prata se funde no meio da fornalha, assim o sereis vós no meio d'esta cidade: e sabereis que eu sou o Senhor, quando eu tiver derramado a minha indignação sobre vós.

23 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

24 Filho do homem, dize a Jerusalem: Tu és huma terra immunda, que não foi regada das chuvas no dia do furor.

25 Os prophetas se conjurarão no meio d'ella, elles devorarão as almas, como hum leão que ruger, e que arrebatou a sua presa, receberão grandes bens e grandes recompensas, multiplicarão as suas viúvas no meio d'ella.

26 Os seus sacerdotes desprezarão a minha lei, e mancharão o meu sanctuario: não distinguirão entre o santo, e o profano: e não fizerão differença entre o limpo e o sujo: e apartarão os seus olhos dos meus sabbados, e eu era profanado no meio d'elles.

27 Os seus principes erão no meio d'ella como huns lobos, que arrebatão a sua presa, para derramar o sangue, e para perder as almas, e para correr atrás do ganho por satisfazer a sua avareza.

28 E os seus prophetas lhes punhão o reboco nas paredes, sem lhe misturar nada que o segurasse, quando tinham visões falsas,

e lhes prophetizavão a mentira, dizendo: Isto diz o Senhor Deos, sendo que o Senhor lhes não tinha fallado.

29 Os povos da terra intentavão calumnias, e roubavão por violencia: affligião o pobre, e o necessitado, e opprimião com calumnias o estrangeiro, sem alguma fórma de juizo.

30 E busquei entre elles hum homem que se entrepozesse como huma seve, e que posto em campo contra mim acudisse por esta terra, para eu a não destruir: e não o achei.

31 Por isso eu derramei a minha indignação sobre elles, eu os consumi no fogo da minha ira: fiz que o seu caminho recalisasse sobre as cabeças d'elles, diz o Senhor Deos.

CAPITULO XXIII.

Samaria, e Jerusalem representadas debaixo do symbolo de duas irmãs Oolla, e Oóliba. Oolla infiel leva a pena da sua infidelidade: Oóliba mais infiel que Oolla beberá até a ultima gota do calis de Oolla.

E FOI-ME dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, houve duas mulheres filhas de huma mesma mãe,

3 As quaes se dêrão á fornicção no Egypto, prostituíram-se na sua mocidade: lá he que os seus peitos forão sovados, e que as mammas da sua puberdade ficarão defloradas.

4 Ora os nomes d'ellas erão estes, a mais velha se chamava Oolla, e a sua irmã mais moça Oóliba: e eu as tive, e ellas me parirão filhos e filhas. No tocante a seus nomes, Samaria he Oolla, e Jerusalem he Oóliba.

5 Oolla pois se levantou contra mim pela sua fornicção, e loucamente se apaixonou pelos seus amantes, pelos Assyrios seus vizinhos,

6 Vestidos de jacintho, principes, e magistrados, mancebos d'appetite, todos cavalleiros, montados a cavallo.

7 Ella se entregou na sua fornicção a estes homens escolhidos, filhos todos dos Assyrios: e se manchou pelas suas infamias com todos aquelles, de quem loucamente estava namorada.

8 Além d'isto não deixou ainda as suas prostituições, que exercitara no Egypto: pois elles dormirão tambem com ella na sua adolescencia, elles igualmente deflorarão os peitos da sua puberdade, e sobre ella derramarão a sua fornicção.

9 Por isso eu a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas mãos dos filhos d'Assur, de cuja paixão ella ficou loucamente possuida.

10 Elles descobrirão a sua ignominia, levarão seus filhos, e suas filhas, e amatarão

a ella mesma com a espada : e se fizeram mulheres fermosas, e n'ella exercêrão os juizos.

11 O que tendo visto sua irmã Oóliba, enlouqueceo de paixão mais do que ella : e augmentando a sua fornicção sobre a fornicção de sua irmã,

12 Descaradamente se prostituio aos filhos dos Assyrios, aos capitães, e magistrados que concorrião a ella trajados com vestidos de varias côres, aos cavalleiros que vinhão montados nos seus cavallo, e a todos os mancebos de lindo parecer.

13 E vi que, sendo o mesmo, o caminho d'ambas, estava manchado.

14 Mas Oóliba augmentou a sua fornicção : porque tendo visto huns homens pintados na parede, humas imagens dos Caldeos delineadas com côres,

15 E os seus rins cingidos de talabartes, e tiaras de varias côres em suas cabeças, parecendo todos officiaes de guerra, dando ares de filhos de Babylonia, e do paiz dos Caldéos, onde elles tinhão nascido,

16 Pela concupiscencia dos seus olhos concebeo por elles huma paixão louca, e lhes mandou Embaixadores a Caldéa.

17 E tendo vindo a ella os filhos de Babylonia, para entrarem no camarim das suas substituições, a manchárão com os seus estupro, e ella foi por elles corrompida, e a sua alma ficou farta d'elles.

18 Ella lhes patenteou as suas fornicções, e lhes descobrio a sua ignominia : e a minha alma se retirou d'ella, assim como se tinha retirado a minha alma de sua irmã.

19 Porque ella multiplicou as suas fornicções, lembrando-se dos dias da sua mocidade, durante os quaes se tinha prostituido na Terra do Egypto.

20 E loucamente se apaixonou com o libdinoso appetite de dormir com aquelles, cujas carnes são como as carnes dos jumentos : e a sua distillação como a distillação dos cavallo.

21 E tu renovaste as maldades da tua mocidade, quando no Egypto forão os teus peitos sovados, e ficárão defloradas as mamas da tua puberdade.

22 Por isso, ó Oóliba, isto diz o Senhor Deos : Eis-ahi vou eu a suscitar contra ti todos os teus amantes, de que a tua alma se fartou : e eu os congregarei contra ti de todas as partes ao redor,

23 Os filhos de Babylonia, e todos os Caldeos, nobres, e Soberanos, e principes, todos os filhos dos Assyrios, os mancebos de lindo parecer, todos os capitães, e magistrados, os principes dos principes, e os ginetes de grande nomeada :

24 E virão sobre ti petrechados de carros e de rodas, encerrando todos huma multidão de povos : elles se armarão de todas as partes contra ti de couraças, e de escudos, e de

capacetes : e lhes darei o poder de te julgar, e elles te julgarão segundo as suas leis.

25 E desaffogarei contra ti o meu zelo, que elles exercerão em ti com furor : cortar-te-hão cérceo o teu nariz, e as tuas orelhas : e o que restar, o retalharão á espada : elles mesmos cativarão os teus filhos, e as tuas filhas, e o que por ultimo de ti ficar, será devorado pelo fogo.

26 E elles te despojarão dos teus vestidos, e te levarão os adornos da tua viadade.

27 E farei cessar as tuas maldades em ti e as fornicções, que tu tinhas aprendido na Terra do Egypto : tu não levantarás os olhos para elles, nem te lembrarás mais do Egypto.

28 Porque isto diz o Senhor Deos : Eis-ahi vou eu a entregar-te nas mãos d'aquelles, que tu aborreces, nas mãos d'aquelles, de que a tua alma ficou farta.

29 E elles te tratarão com odio, e te levarão todos os teus trabalhos, e te deixarão núa, e cheia de ignominia, e descobrir-se-ha a ignominia das tuas fornicções, os teus desaforos, e as tuas infamias.

30 Elles te tratarão assim, porque tu te prostituiste ás nações, entre as quaes te manchaste pelo culto dos seus idolos.

31 Tu andaste pelo mesmo caminho de tua irmã, e eu te metterei na mão o calis que ella bebo.

32 Isto diz o Senhor Deos : Tu beberás o fundo e largo calis de tua irmã : serás o objecto dos insultos, e das irrisões, bebendo por esse calis de huma vastissima capacidade.

33 Tu serás cheia de embriaguez, e de dor : com este calis de afflicção e de tristeza, com este calis de tua irmã Samaria.

34 E tu o beberás, e o esgotarás até ás fezes, e lhe devorarás os seus mesmos pedaços, e te rasgarás os proprios peitos : porque eu sou o que fallei, diz o Senhor Deos.

35 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos : Pois que tu te esqueceste de mim, e me lançaste para trás do teu corpo, carrega tu tambem com a tua maldade, e com as tuas fornicções.

36 E o Senhor me fallou, dizendo : Filho do homem, não julgarás tu a Oolla, e a Oóliba : e não lhes declararás tu as suas maldades ?

37 Porque adulterarão, e se acha sangue nas suas mãos, e se prostituirão aos idolos : além d'isto ellas lhes offerecerão para serem devorados até os seus filhos, que para mim gerarão.

38 E ainda isto me fizeram : Manchárão o meu sanctuario n'aquelle dia, e profanarão os meus sabbados.

39 E quando sacrificavão seus filios aos seus idolos, e entravão no meu sanctuario n'esse dia para o profanarem : ellas ainda me fizeram esta injuria no meio de minha casa.

40 Fizerão buscar homens, que vinhão de longe, a quem tinhão mandado Embaixadores: eis-que em fim chegarão: para receber os quaes te lavaste, e untaste á roda os teus olhos com antimonio, e te adornaste com as tuas galas.

41 Tu te assentaste n'um leito especiosissimo, e diante de ti se preparou huma meza magnificamente ornada: tu pozeste em cima d'ella o meu incenso, e o meu perfume.

42 E á roda d'ella se ouvia a voz de muita gente que folgava: e quanto áquelles varões, que d'entre a multidão dos homens erão conduzidos, e vinhão do deserto, pozerão ellas nas mãos d'elles as suas manilhas, e fermosas coroas nas suas cabeças.

43 Então disse eu áquella, que estava çafada, e gastada de adulterar: Agora mesmo continuará esta prostituta em se dar ás suas fornicções.

44 E elles entrãõ em sua casa, como em casa de huma mulher pública: assim he que elles entrãõ em casa d'estas perdidas mulheres, Oolla e Oóliba.

45 Estes homens pois são huns justos: elles as julgarão como se julgão as adúlteras, e como se julgão as que derramão o sangue: porque ellas com effeito são humas adúlteras, e nas suas mãos se acha sangue.

46 Porque isto diz o Senhor Deos: Faze vir contra estas duas prostitutas huma multidão de homens, e entrega-as ao tumulto, e ao saque da guerra.

47 E ellas seião apedrejadas com as pedras dos póvos, e traspassadas com as suas espadas: estes lhes matarão os seus filhos e filhas, e porão fogo ás suas casas.

48 Assim he que eu abolirei de cima da terra os desaforos, e todas as mulheres aprenderão a não imitar a maldade d'estas.

49 Porque os vossos inimigos farão recahir sobre vós os vossos crimes, e vós carregareis com os peccados dos vossos idolos: e sabereis que eu sou o Senhor Deos.

CAPITULO XXIV.

Marmita ferrugenta cheia de carne, figura de Jerusalem sitiada pelos Caldeos.

E NO anno nono, no decimo mez, a dez dias do mez, foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, escreve com punctualidade este dia, em que o rei de Babylonia se postou contra Jerusalem hoje mesmo.

3 E dirás por modo de proverbio á casa irritadora esta parabola, e assim lhes fallarás: Isto diz o Senhor Deos: Põe huma marmita ao lume: põe-na, digo, e deita-lhe agua dentro.

4 Mette n'ella pedaços de carne, todas as boas porções, a coxa e a cspadoa, o escolhido e cheio d'ossos.

5 Péga na carne das rezes mais gordas, põe-lhe tambem por baixo a ruma dos ossos:

ferveo o que se cozia n'ella, e ficarão cozidos os seus ossos no meio d'ella.

6 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Ai da cidade dos sangues, que he como huma marmita, que está cheia de ferrugem, e a sua ferrugem não sahio d'ella: lança fóra as viandas que tem dentro por partes, e humas depois das outras, não cahio sorte sobre ella.

7 Porque o seu sangue está no meio d'ella, sobre pedras mui limpas o derramou: não o derramou sobre a terra, de sorte que se possa cobrir com o pó.

8 Assim para fazer cahir sobre ella a minha indignação, e para me vingar como ella merece: espalhei eu o seu sangue sobre as pedras mais limpas, para que não fosse coberto.

9 Por cuja causa isto diz o Senhor Deos: Ai da cidade dos sangues, da qual eu farei huma grande fogueira.

10 Põe os ossos huns sobre os outros, para que eu os faça queimar no fogo: as carnes consumir-se-hão, e toda esta composição ficará cosida, e os ossos reduzidos a nada.

11 Põe tambem a marmita vasia sobre as brazas, para que ella aquéça, e o seu cobre se derreta: e se funda no meio d'ella a sua immundicia, e se consuma a sua ferrugem:

12 Trabalhou-se com muito suor por alimpal-la, e não sahio d'ella a sua demaziada ferrugem, nem por mcio do fogo.

13 A tua immundicia he execravel: porque eu quiz alimpar-te, e não te alimpaste das tuas impurezas: mas nem tu ficarás limpa, menos que eu não faça repousar sobre ti a minha indignação.

14 Eu o Senhor fallei: Virá o tempo, e eu o farei: não passarei, nem perdoarei, nem me applicarei: segundo os teus caminhos, e segundo o capricho das tuas invenções eu te julgarei, diz o Senhor.

15 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

16 Filho do homem, eis-aqui estou eu que te tiro de hum golpe o objecto mais agradável de teus olhos: mas tu não te lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lagrimas pelo rosto.

17 Geme lá para ti, não tomarás luto, como se faz pelos mortos: fique-te atada na cabeça a tua coroa, e tu terás mettidos nos pés os teus çapatos, não te cobrirás o rosto com véo, nem comerás dos manjares, que se dão aos que estão de nojo.

18 Eu pois fallei de manhã ao povo, e á tarde morreo minha mulher: e ao outro dia pela manhã fiz o que o Senhor me tinha ordenado.

19 Então me disse o povo: Porque nos não descobres tu, que he o que significão estas cousas que tu fazes?

20 E eu lhes disse: Foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia: